

## Colégio Internacional de Vilamoura

### Tema – Uma Escola igualitária

- 3 alunos - 12.ºano

#### Escolha dos representantes

Apesar de o tema ser do interesse da maioria dos colegas e de todos terem capacidade para o apresentarem, este grupo de alunos voluntariou-se. Outra razão também se prende com a maior disponibilidade de alguns alunos, tendo sido este o caso

#### Pressupostos

Este é um colégio internacional, assim, as medidas que vierem a ser aplicadas advindas desta exposição, apenas afetarão metade dos alunos – os que frequentam estudos portugueses

#### Medidas implementadas na escola

- Uso de uniformes. Entendem ser uma boa medida para que todos os alunos se sintam bem, sem o constrangimento social ou económico
- Intervalos de 20 minutos entre blocos de aulas, o que lhes permite relaxar e sentir que têm verdadeiramente tempo livre, estando mais concentrados e tendo maior produtividade na sala de aula.

#### Propostas

- O fornecimento de manuais gratuitos a todos os alunos das escolas, independentemente de serem públicas ou privadas
- A adoção de uniformes obrigatórios, tanto em escolas privadas como nas escolas públicas
- O estabelecimento de horários mais regulares com intervalos de 20 minutos

#### Se eu fosse Ministro

- Forneceria manuais gratuitos aos alunos de todas as escolas, públicas e privadas
- Adotaria uniformes obrigatórios, tanto em escolas privadas como em escolas públicas



## Agrupamento de Escolas de Teixoso, Covilhã Escola Básica n.º2 de Teixoso

### Tema – Reduzir as desigualdades

- 3 alunos - 6.º, 7.º e 8.ºanos

#### Escolha dos representantes

Foram escolhidos entre os colegas das turmas envolvidas no projeto global da Escola.

#### Escolha do tema

- Partiu do tema aglutinador proposto no Plano Anual de Atividades: “Uma escola onde cabem todas as cores”
- O tema “Reduzir as desigualdades” foi debatido no Espaço Turma
- As ideias e opiniões foram apresentadas através do projeto Voz dos Alunos e posteriormente na sessão de Assembleia de Escola

#### Medidas implementadas na escola

- Projeto Voz dos Alunos
- Assembleias de Escola
- Alunos abrangidos pelo Decreto-Lei 54/2018 inseridos nas aulas da turma e participam no corta-mato, torneio de Boccia, “Mega”, culinária e rádio escolar
- Apoio à disciplina de matemática
- Salas de estudo para o 9º ano, para as disciplinas de português e matemática
- Apoio na língua portuguesa a alunos oriundos de outros países
- Integração de todos os alunos através da arte

#### Preocupações

- Barreiras de acesso a todos os pavilhões da Escola
- Fraca Internet
- Poucos professores de apoio em contexto de aula para os alunos com maiores dificuldades, nomeadamente às disciplinas de português, matemática e inglês
- Falta de pessoal não docente, de modo a assegurar um horário contínuo da biblioteca e do jornal Desportivo, principalmente na pausa do almoço
- Reduzido e fraco equipamento a nível dos computadores na biblioteca, laboratórios de Físico-Química e Ciências Naturais
- Horário dos transportes escolares de acordo com os horários da escola, ou seja, mais transportes e articulados com o horário de funcionamento da escola
- Elevado custo das visitas de estudo, particularmente por se encontrarem distantes dos grandes centros urbanos

#### Propostas

- Atribuição de subsídios de viagem ou gratuidade das deslocações para que todos os alunos possam participar nas visitas de estudo
- Melhoria dos equipamentos e materiais dos laboratórios de Ciências e Físico-Química
- Exames Nacionais em suporte papel e não em digital
- Início do Ensino Profissional no 3º Ciclo
- Mais transportes: o horário dos transportes escolares de acordo com os horários da escola
- Maior articulação com o Ensino Superior, nomeadamente com a Universidade da Beira Interior (UBI) a fim de se desenvolver mais projetos comuns
- Aumento do crédito horário da escola, pois como é uma escola com menos alunos, é-lhe atribuído menor crédito horário
- Mais material desportivo e mais recursos para a biblioteca
- Menor trabalho burocrático para os professores
- Maior participação dos alunos na Escola e na Comunidade

#### Se eu fosse Ministro

Criaria uma Escola mais equitativa para todos e todas



## Escola Secundária Rainha D. Amélia

### Tema – Uma Educação Inclusiva incapaz de preparar os alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) para o sucesso

- 3 alunos - 10.º, 11.º e 12.º anos

#### Escolha dos representantes

- Alunos de diferentes anos de escolaridade que participaram no Projeto “Rainha com Voz”, inspirado na voz dos alunos
- Participaram no projeto Parlamento Jovens, onde o tema foi muito abordado

#### Escolha do tema

Apesar de não existir tanta diversidade cultural como noutras escolas do País, os problemas que os alunos estrangeiros enfrentam são os mesmos em todo o lado, persistindo a dificuldade em acompanharem as Aprendizagens Essenciais de cada disciplina e de obter resultados de sucesso

#### Preocupações

- Falta de recursos para a integração de alunos estrangeiros
- Como criar formas de ultrapassar os problemas identificados?

#### O que já fazemos

- Projeto “Rainha com Voz”
- Existência do Gabinete do Aluno, onde alunos voluntários dispõem de seu tempo para facilitar a integração dos alunos estrangeiros
- Criação de uma bolsa de alunos voluntários

#### Propostas

- Implementação de medidas obrigatórias, numa vertente transversal, para fomentar a inclusão, mas também uma vertente específica, ou seja, a liberdade de cada escola conseguir aferir as suas necessidades e agir de acordo com esse levantamento
- Adaptação dos testes, ou seja, testes mais equitativos para esses alunos, de modo a garantir a equidade na avaliação
- Criação de “Escola de Acolhimento” com a criação de um ano zero, de imersão linguística dos alunos estrangeiros que ingressam no ensino público português pela primeira vez
- Aumento do número de docentes de PLNM
- Criação da Ficha A, de adaptação dos exames para alunos com barreiras linguísticas

#### Se eu fosse Ministro

- Criaria cursos intensivos para alunos estrangeiros
- Aumentaria o número de professores de PLNM

#### DGE

- O Decreto-Lei 54/2018 protege todos os alunos e não só alguns, com a ambição de que todos aprendam o mais possível, partindo do pressuposto de que todos têm potencial para aprender
- Os alunos devem estar todos juntos pois é nesse contacto, no diálogo e na interação que todos conseguem ir mais longe e aprender mais. Sendo essa a mesma lógica no que toca aos alunos migrantes, colocados num ambiente onde estão muitas crianças, muitos jovens e adultos a falar em português, eles vão aprender português mais depressa
- A inclusão deve estar “agarrada” à ideia da diversidade como uma riqueza, pelo que não é a existência de uniformes escolares que resolve os problemas de inclusão
- A liberdade das escolas para se organizarem permite que os alunos participem nas decisões relativas à constituição de horários e outros assuntos da vida da escola; os alunos poderão falar com os diretores e professores, dando sugestões, tendo a oportunidade de serem ativos
- Os estudos científicos apontam que a ideia de retenção não permite que os alunos venham a aprender mais; a tendência é que voltem a ser retidos
- Há situações apresentadas que respeitam à autonomia das escolas e que já têm enquadramento legal (Despacho 2044/22, de 16 de fevereiro)
- Existe um Guia de Acolhimento já tornado público no site da DGE, (<https://www.dge.mec.pt/noticias/guia-de-acolhimento-para-migrantes>) a propósito da integração dos alunos estrangeiros
- Defende-se que os alunos estrangeiros possam estar grande parte do tempo à parte, mantendo contacto com uma turma, ligados às disciplinas que conseguirem acompanhar. Só não é chamado “Ano zero”
- Existe a possibilidade de agrupar os alunos de diferentes anos de escolaridade por níveis de proficiência linguística
- O crédito horário da escola pode ser usado como a escola entender e pode ser pedido reforço, através de proposta devidamente fundamentada
- Faremos chegar as vossas propostas a quem tem competência para decidir sobre as matérias apresentadas; há pelos menos três entidades diferentes quando mencionam: visitas de estudo, internet, computadores, laboratórios, horários de autocarros e ligação com universidades